

Estratégia e Negócios, Florianópolis, v. 2, n. 1, jan./jun. 2009

<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/index>

É com grande satisfação que apresentamos aos leitores o primeiro número do segundo volume da **Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios**. Essa satisfação decorre da qualidade dos artigos submetidos e do apoio recebido dos pareceristas que colaboraram, com suas preciosas contribuições, com o presente número da revista.

Abrimos esta edição com a contribuição de Guilherme Dantas Nogueira e Jorge Tadeu de Ramos Neves apoiada nos conceitos de Cultura Organizacional, Informação, Comportamento Informacional e Gestão da Informação. Os autores estudam a estratégia para a gestão da informação do Programa Saúde da Família do Governo Federal. Por meio do mapeando de seus fluxos, desde a determinação das necessidades por informações até o uso destas, o artigo busca entendê-las, visando propor melhorias na qualidade das práticas relativas à saúde pública no Brasil.

Dos autores Marici Cristine Gramacho Sakata, Maria Aparecida Baccega, Sandra Raquel Pinto Alves e Edson Luiz Riccio provém o artigo que aborda as mudanças no Sistema de Educação Superior de diversos países, tendo como objetivo analisar a relação entre a globalização e a educação superior e, ainda, comparar Universidades Nacionais e Universidades Globalizadas no Brasil e as principais mudanças ocorridas nos últimos anos no setor. Discute também o setor privado e público na Educação, a Estratégia de Mercantilização da Educação, concluindo sobre a possibilidade de regulamentação do sistema e da criação de sistemas mistos de educação.

Da pesquisa de Daniel Saldanha Guedes e Virgínia Trigo surge o artigo que investiga, também no segmento da educação, o impacto do suporte oferecido pelos franqueadores no desempenho dos franqueados. As conclusões obtidas, julgam os autores, poderão auxiliar as empresas franqueadoras no desenho de suas estratégias e no direcionamento de suas ações de suporte ao franqueado, bem como na definição dos investimentos que esta área exige.

Os autores Adriano Ramos Remor e Ronald Otto Hillbucht tratam das concessões de florestas públicas como estratégia viável para o desenvolvimento sustentável do setor florestal na Amazônia. Consideram que o estabelecimento de estratégias de desenvolvimento sustentável envolve uma mudança conceitual na aceção dos empreendimentos, e levantam considerações acerca do recurso renovável representado pela madeira, seguida de uma reflexão sobre o setor florestal na Amazônia, abordando sua importância para o estado e seus pólos de desenvolvimento.

O artigo referente à pesquisa de clima organizacional em empresas de desenvolvimento de *software*, de autoria de Simone Cristina Aléssio, Oscar Dalfovo, Michael Samir Dalfovo e Francisco Antonio Pereira Fialho, utilizando-se do questionário com 55 perguntas retiradas do modelo de Carlos Alberto Ferreira Bispo (2006), objetiva estudar a influência das variáveis que compõem o Clima Organizacional em ambientes de desenvolvimento de *software* buscando analisar as relações existentes entre elas e o ambiente de trabalho. Consideram a importância das pessoas e o papel da cultura organizacional como influenciadora direta do comportamento individual e coletivo dos colaboradores.

Os indicadores contábeis mais apropriados para mensurar o desempenho financeiro das empresas listadas na Bovespa é o tema de estudo de Newton Alexandre Backes, Wesley Vieira da Silva, Wevergton Junior Adão e Jansen Maia Del Corso. Os autores efetuam uma análise a partir dos indicadores contábeis extraídos dos demonstrativos financeiros, e concluem que dentre eles os mais significativos no *desempenho financeiro das empresas* estão a rentabilidade sobre vendas, o retorno sobre o investimento, o patrimônio líquido e *sobre o ativo*, os índices de liquidez e grau de alavancagem financeira.

Pedro Claudio Coutinho Leitão e Mônica E. Nassif estudam a decisão estratégica e *sensemaking* organizacional procurando demonstrar as limitações da abordagem racional e caminhar para uma abordagem alternativa, baseada na teoria de *sensemaking*, que concebe a informação dentro da dimensão humana. Os autores concluem argumentando que uma decisão estratégica se inicia somente quando a informação faz sentido, ou seja, quando por meio de um processo de interação humana produz um significado que dá sentido à ação.

O texto de autoria de Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Ana Dorothea da Rosa Nascimento e José Eduardo Azevedo Fiates apresenta um estudo de caso de um Instituto de Pesquisa sobre o desenvolvimento e implementação de Gestão por Competências. Reconhecem sua

importância para o sucesso da organização e apontam as principais dificuldades encontradas. Concluem que a Gestão de Competências é uma ferramenta interessante para garantir que haja um cuidado com todo o caminho percorrido pelo homem em sua trajetória na empresa, desde sua seleção até sua alocação na organização, passando por sua remuneração e reconhecimento.

Encerra a presente edição o estudo de caso *Designing matrix organizations that work*, de autoria de Ronald Jean Degen, cujo objetivo foi de discutir, por meio da evolução histórica da estrutura organizacional de matriz simples para matriz mais complexa, por que as empresas adotaram a organização matricial, que problemas enfrentaram na implantação e que soluções foram adotadas. Para ilustrar o estudo o autor utiliza-se do caso *Procter & Gamble Co.*

Finalizando o presente editorial, só nos resta desejar boa leitura e esperar que o material aqui disponibilizado sirva de apoio na construção do conhecimento e nas reflexões na área de gestão das organizações.

Até a próxima edição.

Maria Terezinha Angeloni

Editora



©Copyright 2008 UNISUL-PPGA/Estratégia e Negócios. Todos os direitos reservados. Permitida citação parcial, desde que identificada a fonte. Proibida a reprodução total. Em caso de dúvidas, consulte o editor: terezinha.angeloni@unisul.br ; (48) 3229-1932.